

GRANULOMA ASSOCIADO À CORPO ESTRANHO (FIO DE ALGODÃO) APÓS OVARIOHISTERECTOMIA ELETIVA EM CADELA: RELATO DE CASO

MARIA VICTORIA CORTES PEREIRA; ABNER SHINJI CRUZ ENDO

Introdução: A ovariohisterectomia (OH) em cadelas é comumente realizada em clínicas e hospitais veterinários, objetivando o controle reprodutivo. Entretanto, a escolha correta da técnica e material cirúrgico a ser utilizado é imprescindível para um pós-operatório satisfatório. O desenvolvimento de granuloma inflamatório pode ocorrer após a utilização de fio cirúrgico inadequado em uma OH, como o fio de algodão, que é um fio orgânico inabsorvível multifilamentar, de alta capilaridade e reações teciduais. Sendo um material de baixo custo, é muito utilizado em campanhas de esterilização de pequenos animais.

Objetivo: Nesta pesquisa objetivou-se descrever o caso de uma cadela submetida à OH eletiva, que apresentou complicações na utilização do fio de algodão para ligaduras vasculares. **Relato de caso:** Foi atendida em uma clínica veterinária de Maringá/PR, uma cadela, SRD, castrada, 3 anos, apresentando secreção vaginal mucosanguinolenta há 1 ano, segundo tutor. Diante disso, foi solicitado exames complementares como hemograma, bioquímico sérico (creatinina e alanina aminotransferase) e ultrassonografia abdominal (US). Nos exames laboratoriais não foram verificadas alterações. Na US, verificou-se uma estrutura amorfa e hipocogênica em topografia de pedículo ovariano esquerdo e coto uterino, com achados sugestivos de granuloma/reação ao fio. Diante do exposto, o animal foi encaminhado para celiotomia exploratória, onde observou-se em região de coto uterino uma reação tecidual exacerbada com aderência em omento, intestino delgado, bexiga e ureter esquerdo, sendo necessárias técnicas de divulsão minuciosas para a liberação destas estruturas. Na região de pedículo ovariano não foram encontradas aderências. Nas ligaduras necessárias em coto uterino e pedículo ovariano esquerdo utilizou-se fio mononáilon 3-0. Os tecidos excisados foram enviados para análise histopatológica, resultando em granuloma associado a corpo estranho. O paciente retornou à clínica após 14 dias, no qual foi relatado a interrupção no quadro de corrimento da secreção vaginal. **Discussão:** O fio de algodão em ligaduras vasculares causou exacerbada reação tecidual, acarretando na formação de granuloma pelo processo inflamatório crônico. A US foi imprescindível, pois através desta, observou-se alterações nos pontos de ligaduras utilizados para a OH. **Conclusão:** O fio de algodão apresenta vantagem no baixo custo, porém, as complicações inviabilizam seu uso em procedimentos internos em cães.

Palavras-chave: Cadela, Granuloma, Algodão, Corpo estranho, Ligadura.